

Editorial 57-1

Prezados leitores,

Nesse primeiro número de 2011, a RBC traz seis artigos originais, dois relatos de caso, duas revisões de literatura e uma resenha. Além disso, publica os resumos de trabalhos selecionados para apresentação no *XII Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia*, que aconteceu de 20 a 23/10/2010 em Campinas, SP.

No primeiro artigo original, Meira, Gama e Silva, em estudo transversal, descrevem o perfil da mortalidade por câncer do colo do útero nas mulheres residentes no Município do Rio de Janeiro, no período de 1999 a 2006. Na conclusão da pesquisa, apontam para a necessidade de novas estratégias no âmbito das políticas de saúde pública, que contemplem maior número de mulheres nas ações de prevenção secundária, tendo em vista a alta taxa de mortalidade por essa neoplasia. Na sequência, Leite e colaboradores, em estudo descritivo, transversal e quantitativo, buscam identificar o perfil sociodemográfico e clínico de mulheres com diagnóstico de câncer de mama submetidas à hormonioterapia com tamoxifeno. Concluem que a maioria das mulheres em uso dessa medicação apresentou efeitos colaterais ao utilizar a droga. O terceiro artigo original de Simões, Castro e Cazal é um estudo do tipo observacional clínico que objetiva identificar a presença de espécies de *Candida* e analisar a possibilidade desse fungo atuar como fator agravante da mucosite em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço que estão em tratamento antineoplásico. Em conclusão, apontam que houve correlação positiva entre lesões de mucosite oral e colonização fúngica por *Candida*. Tal resultado contribui para um diagnóstico precoce dessas infecções. Boligon e Huth, em pesquisa de caráter quantitativo, transversal, descritivo e exploratório, verificaram o impacto do uso do aminoácido glutamina em pacientes com neoplasia de cabeça e pescoço e em tratamento quimioterápico e radioterápico concomitante. Concluem que o uso da glutamina nesses pacientes auxilia, no decorrer do tratamento, na manutenção do seu estado nutricional e na prevenção da mucosite, principalmente graus três e quatro, os quais impedem alimentação e nutrição normais e adequadas. No quinto artigo original, um estudo transversal de Melo e colaboradores avalia a postura de pacientes submetidas à cirurgia de mastectomia radical modificada através da fotogrametria computadorizada. Os autores afirmam na conclusão que mulheres submetidas à mastectomia radical modificada para tratamento do câncer de mama podem apresentar alterações posturais, e as principais estão relacionadas à anteriorização de cabeça e protrusão de ombro homolateral à cirurgia. O último artigo dessa seção, de Castaneda, Camargo e Plácido, tem com objetivo estabelecer a ligação entre o *M.D. Anderson Symptom Inventory-Head and Neck Module* e a Classificação Internacional de Funcionalidade. Na conclusão, indicam que, dos 28 itens do questionário, quatro não foram passíveis de ligação com os códigos da Classificação Internacional de Funcionalidade e, além disso, notam que o *M.D. Anderson Symptom Inventory-Head and Neck Module* tem caráter predominantemente biomédico.

A seção de relato de caso inicia com artigo de Oliveira e Melo que descreve um paciente sem hepatopatia prévia que, após exposição por longo tempo à oxaliplatina, desenvolveu plaquetopenia e esplenomegalia, atribuídas à toxicidade sinusoidal hepática causada pelo uso prolongado da mesma. A seguir, Pereira e colaboradores descrevem um caso raro de leiomiossarcoma uterino com metástase para o crânio e coluna.

O primeiro artigo de revisão de literatura é um estudo com abordagem descritiva cujo objetivo é descrever os aspectos relativos à vacina quadrivalente, encontrados nas literaturas científicas nacional e internacional, quanto à sua descrição química, indicações, esquema vacinal, apresentação e conservação, interação com outras vacinas, duração da proteção, proteção cruzada, segurança, contra-indicações, imunogenicidade, reações adversas, eficácia e impacto epidemiológico e econômico. Os autores concluem que há importantes lacunas do conhecimento sobre a vacina que ainda necessitam ser esclarecidas. O último artigo de revisão de Alves, Dames e Lima tem como meta mapear as publicações sobre enfermeiros que atuam como coordenadores de estudos clínicos em oncologia, verificando quais são as suas principais atribuições e relacionando essas com as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros atuantes nesta área, no Instituto Nacional de Câncer. Em conclusão, verificam a existência de uma variedade de atribuições dos coordenadores de estudos clínicos, mas estas ainda não foram formalmente descritas. E ainda constatam que o enfermeiro coordenador de estudos clínicos do INCA realiza um número maior e diferente de atividades daquelas desenvolvidas por enfermeiros na mesma função, no cenário internacional.

Na última seção, Facina traz a resenha da 2ª edição, revista e atualizada em 2010, do livro de tema bastante atual “Vigilância do câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente” de autoria do INCA.

Finalmente, seguem-se os resumos do *XII Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia*.

Boa leitura a todos,


Editora Científica